



ARGUMENTAÇÃO TÉCNICA
PARA DISCUSSÃO
DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
BRASILEIRA

GUSTAVO RIBAS CURCIO
Pesquisador da Embrapa Florestas
curcio@cnpf.embrapa.br
(41) 3675-5735

DISCUSSÃO PARA APP FLUVIAL

**C.F.B.
Art.2**

ARTIGO 2

inciso I

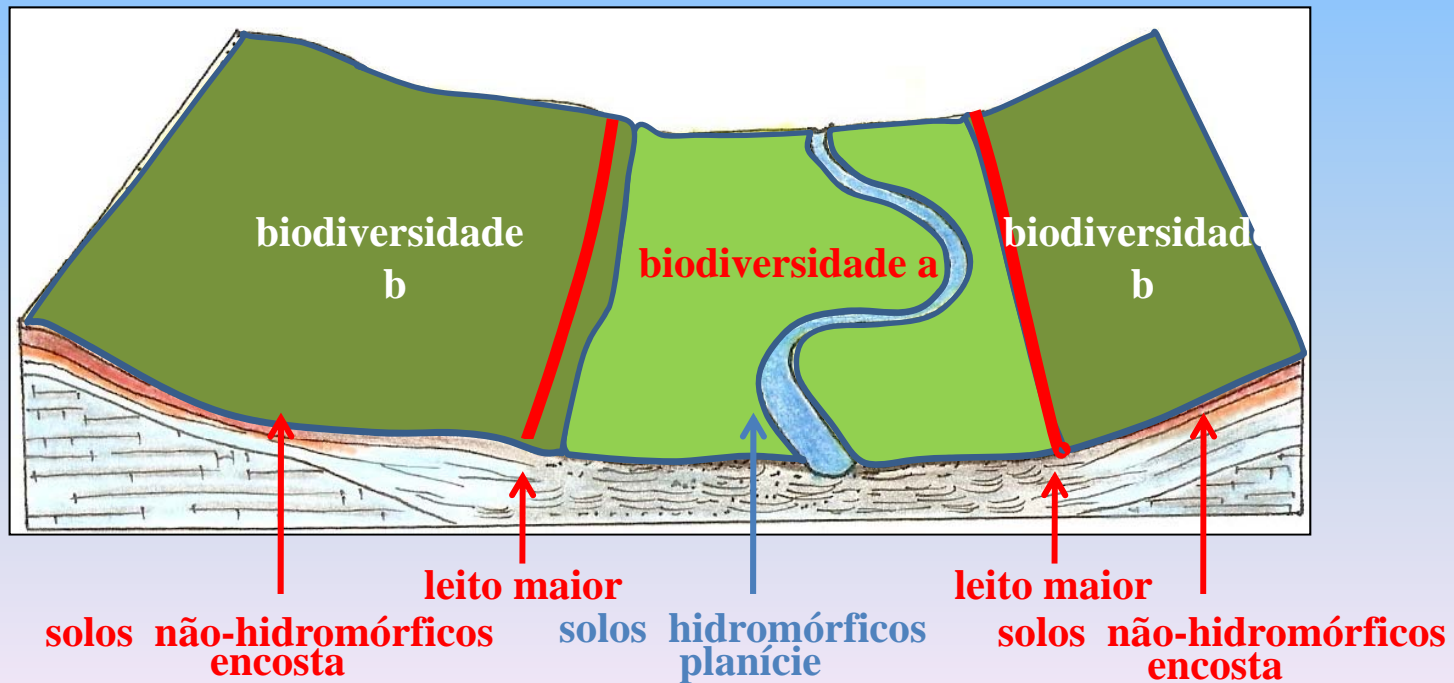
sérios problemas conceituais

alíneas, a; c; d; e; g

Alínea a

(nível ~~m~~ mais alto)

(nível mais baixo)



Alínea a

Inciso I

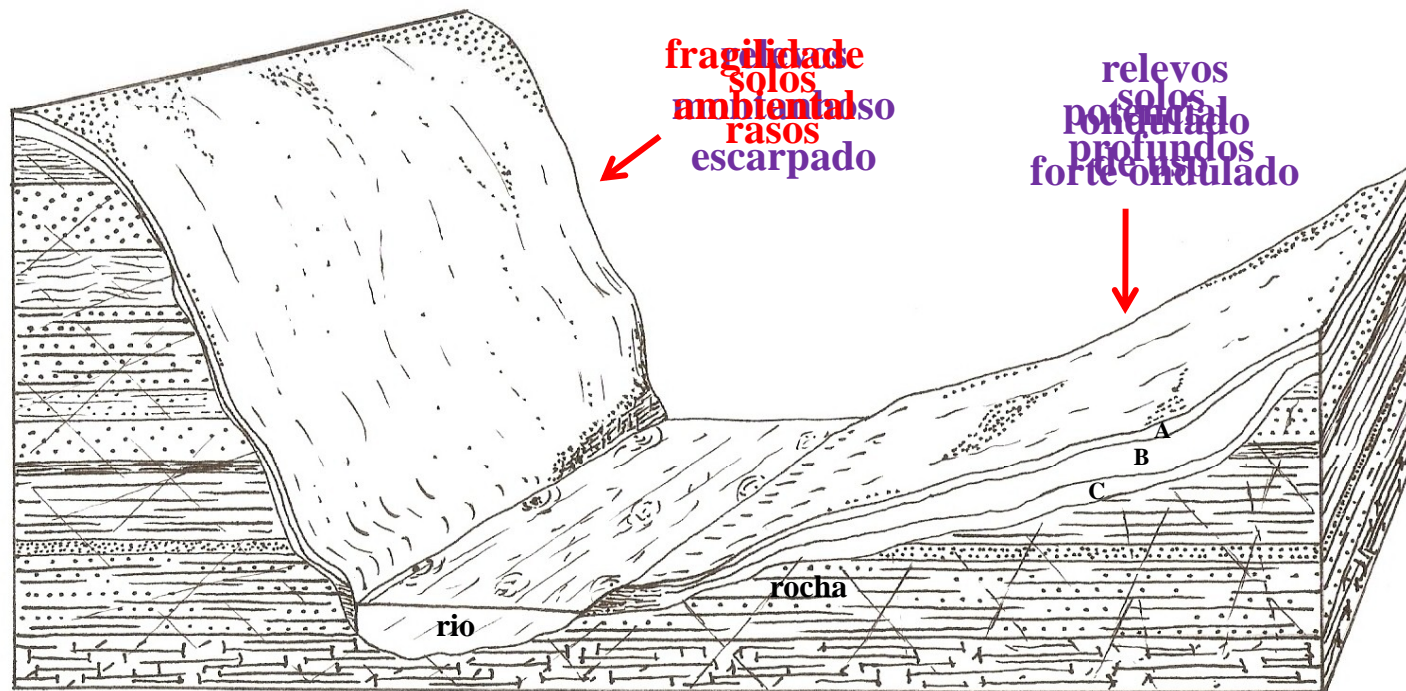
largura de rio não deve definir

largura de APP

Alínea a

Inciso I

VALE ASSIMÉTRICO



fragilidade ambiental
solos rasos
escarpado

relevo forte ondulado
solos profundos

CONSIDERAR LARGURA DE RIO
AMBIENTALMENTE ERRADO
SOCIALMENTE INJUSTO
ECONOMICAMENTE INCOERENTE

Alínea a Inciso I



ESCARPADO

POTENCIAL
EROSIVO
ALTÍSSIMO

MONTANHOSO

POTENCIAL
EROSIVO
ALTO

POTENCIAL
EROSIVO
ALTÍSSIMO

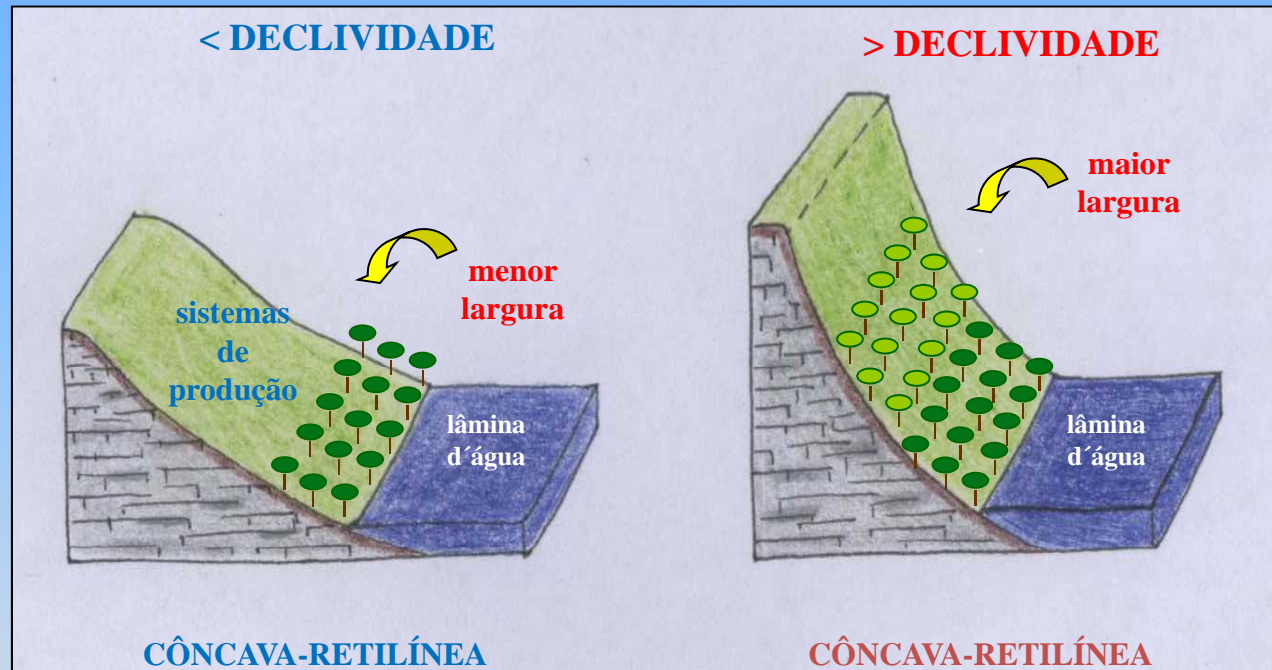
POTENCIAL
EROSIVO
ALTO

POTENCIAL
EROSIVO
MÉDIO

POTENCIAL
EROSIVO
BAIXO

DECLIVIDADE DE RAMPA

APPs fluviais

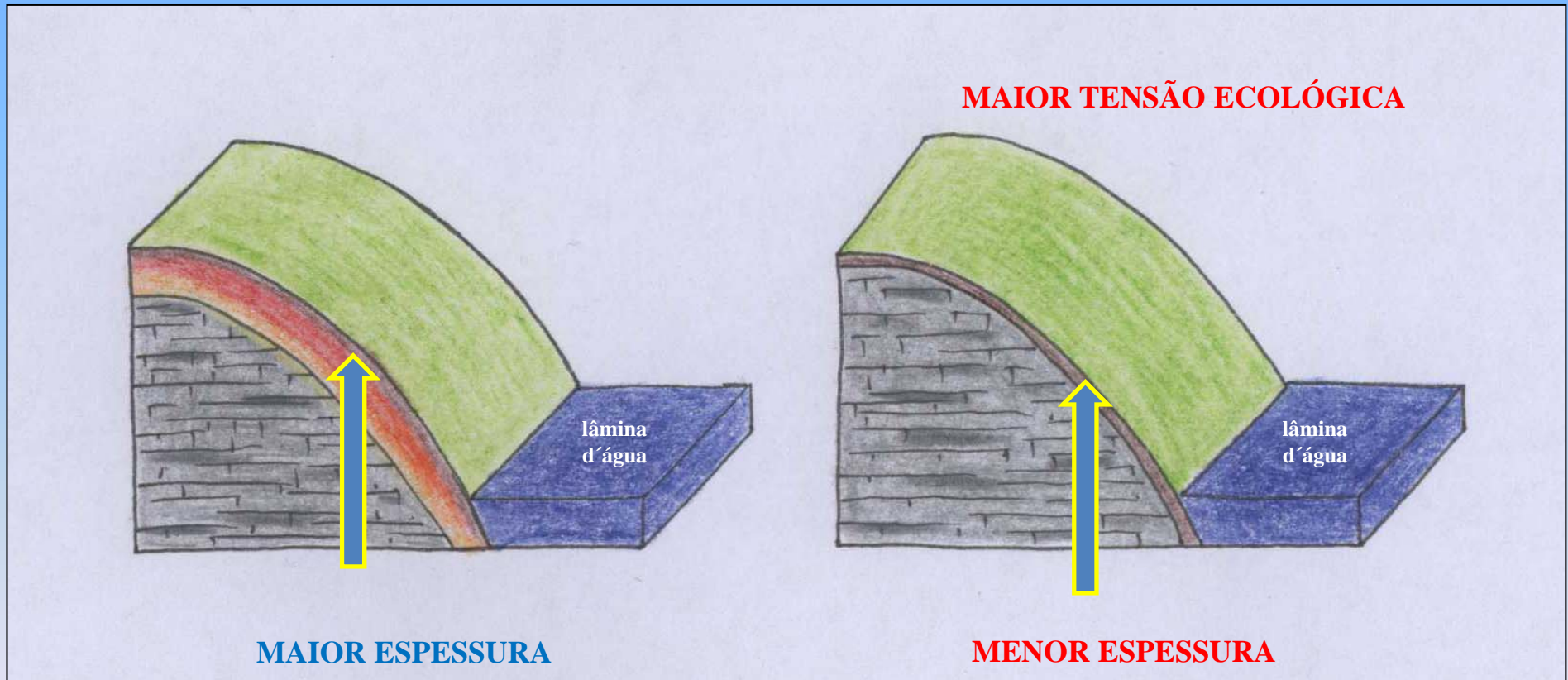


MAIOR DECLIVE DE RAMPA – MAIOR LARGURA DE APP

MAIOR LARGURA DE APP - MENOR TENSÃO ECOLÓGICA

ESPESSURA DE SOLO

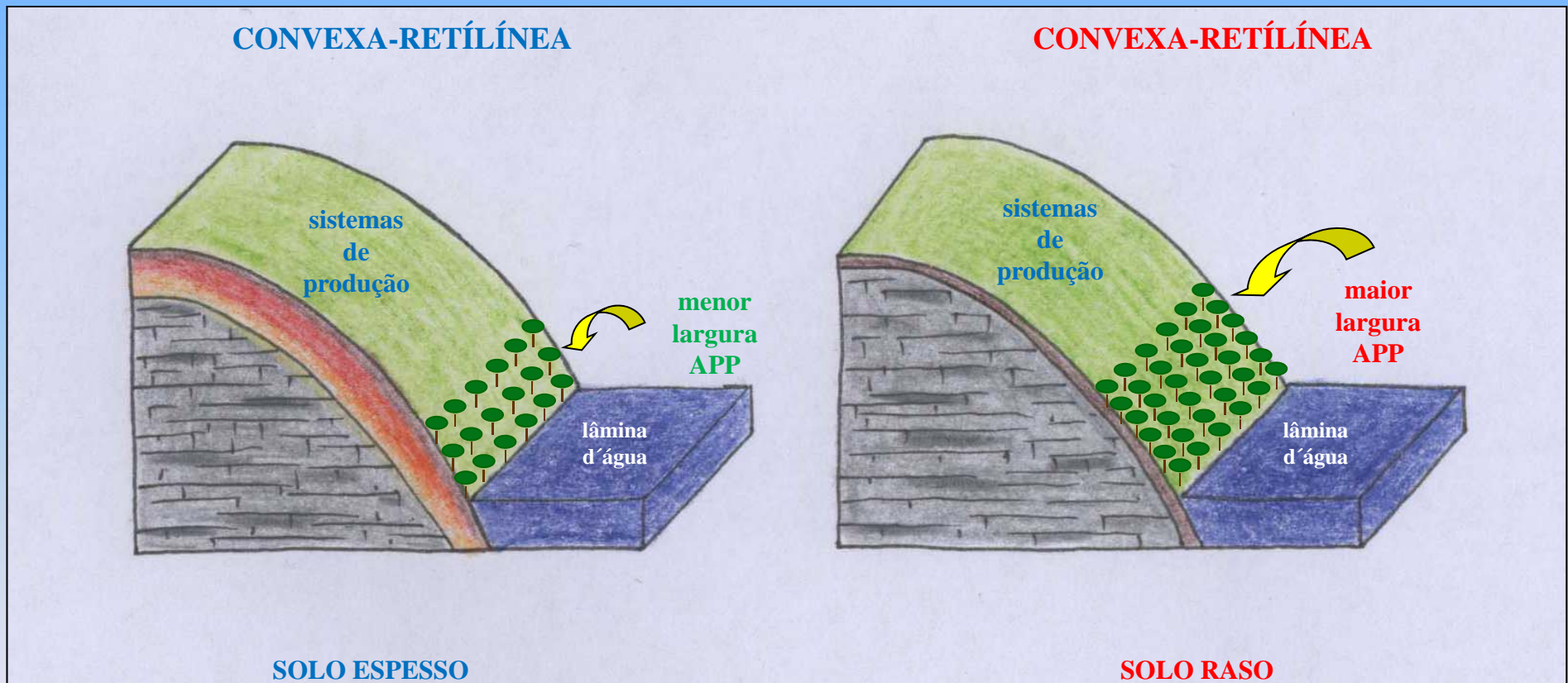
FORMA CONVEXA-RETÍLÍNEA



MAIOR FRAGILIDADE →

ESPESSURA DE SOLO

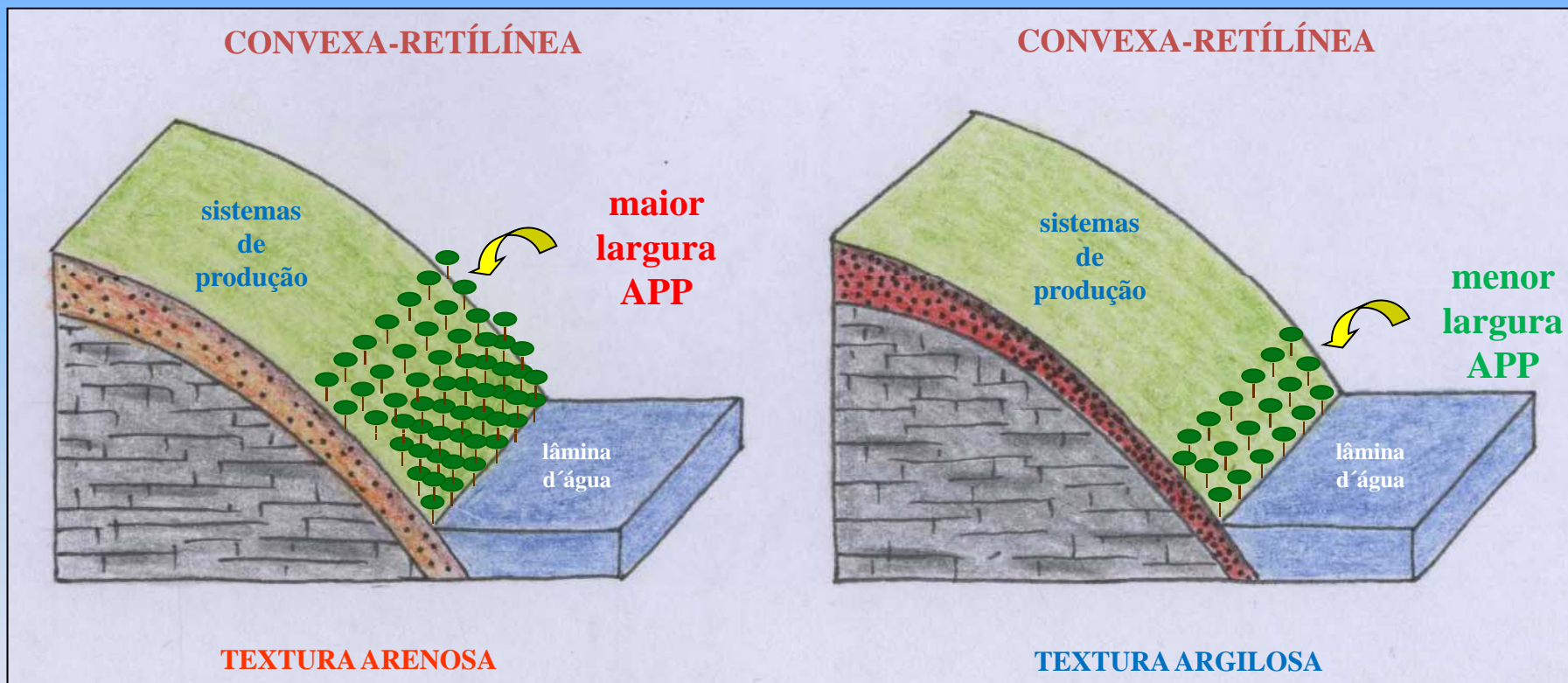
APPs fluviais



MENOR ESPESSURA DE SOLO – MAIOR LARGURA DE APP

TEXTURA DE SOLO

APPs fluviais



MAIOR % ARGILA – MENOR LARGURA DE APP

CONCLUSÃO

**PARA ESTABELEECER APP FLUVIAL
deve considerar**

**FATORES
REGENCIAIS
ABIÓTICOS**

DECLIVIDADE DA ENCOSTA

TEXTURA DE SOLO

ESPESSURA DE SOLO

**FATORES
REGENCIAIS
BIÓTICOS**

FLORA

FAUNA

Alínea c

**inviabilizam
sistemas produtivos
em climas sem sazonalidade
climática**

funções superficiais intermitentes

**problema:
cabeceiras intermitentes**

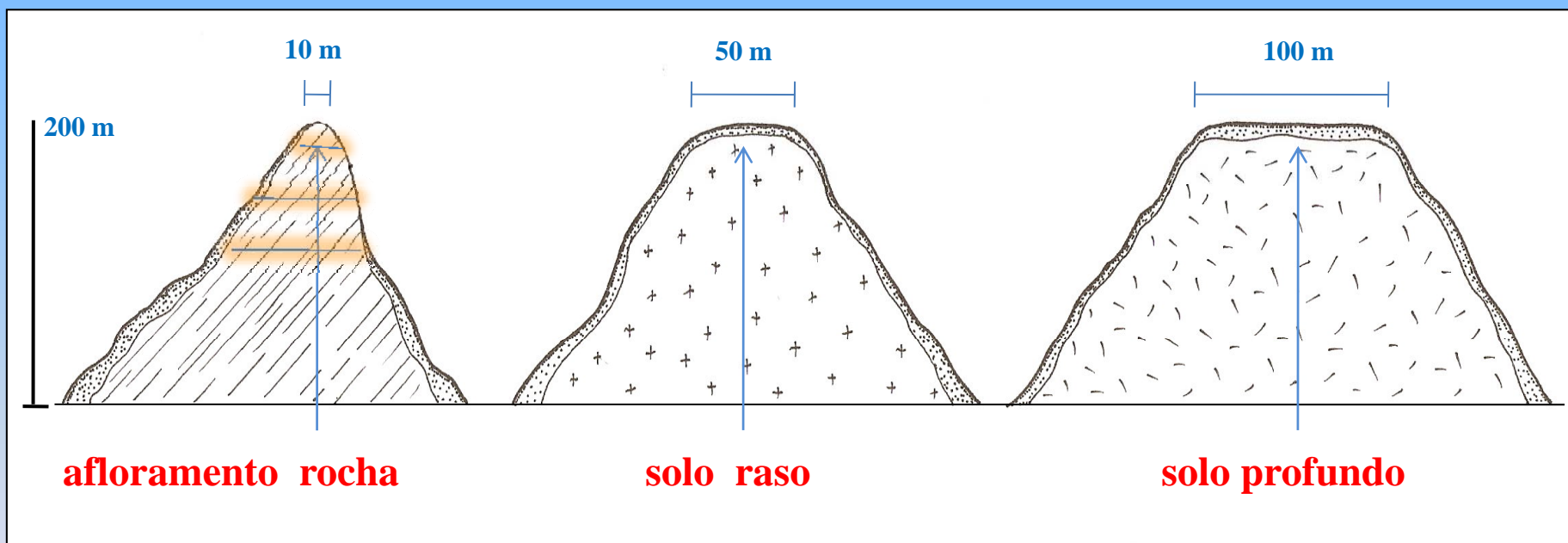


Alínea d

TOPO DE MORRO

CONDICIONANTES

DIMENSÃO E SIMETRIA DO TOPO



POTENCIAL DE USO DIFERENCIADO

1º PLANALTO PARANAENSE



FLUXOS DE MASSA



SUAVE ONDULADO E ONDULADO

FORTE ONDULADO

MONTANHOSO

FORTE ONDULADO

ONDULADO

PLANO

Alínea d

CONCLUSÃO

**O COMPARTIMENTO DE PAISAGEM
TOPO DE MORRO
É TOTALMENTE INADEQUADO PARA APP.
DEVE SER EXCLUÍDO**

Alínea e

APP em encostas com declividade $> 45^{\circ}$
É TOTALMENTE INDEVIDO
EM RAZÃO DO
POTENCIAL EROSIVO

Alínea e



**SOCIEDADE DEVE ESTABELEECER
DECLIVES MÁXIMOS E DISTINTOS:**

AGRICULTURA

PECUÁRIA $33^{\circ} = 65\%$

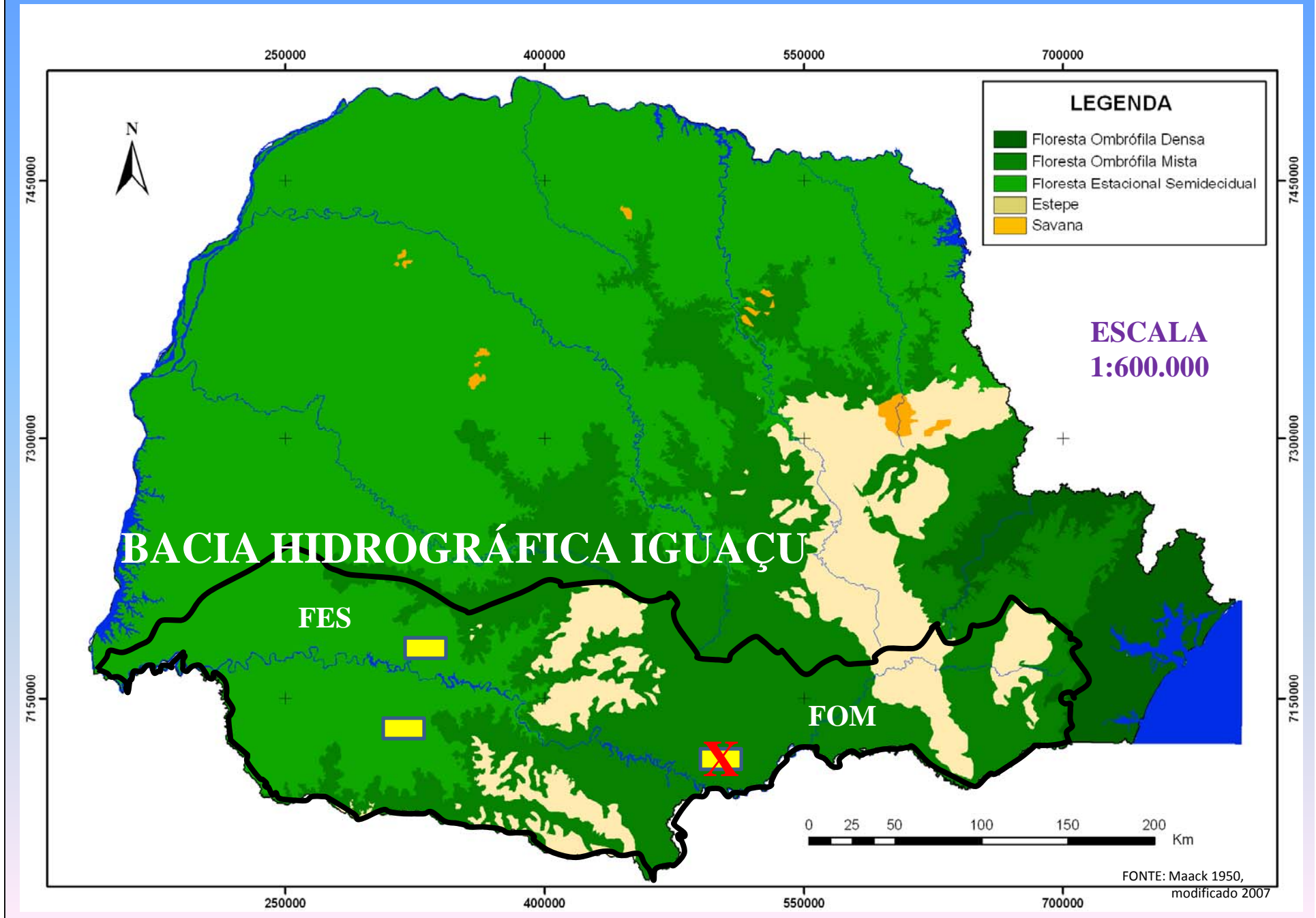
POVOAMENTOS FLORESTAIS

Art. 44 – inciso III

COMPENSAÇÃO DA RL

PROBLEMA	SOLUÇÃO
MESMO ECOSSISTEMA – entidade não cartog.	MESMA UNIDADE FITOECOLÓGICA
MESMA MICROBACIA – área inexpressiva	BACIA HIDROGRÁFICA

UNIDADES FITOECOLÓGICAS DO PARANÁ



**CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO
POSSUI ÍTENS DEFASADOS
REFORMULAÇÕES DE ORDEM ESTRUTURAL
REFORMULAÇÕES DE ORDEM CONCEITUAL**

NECESSITA SER REFORMULADO

SOLUÇÃO:

**CRIAR COMISSÃO PERMANENTE
EM MEIO CIENTÍFICO**

**ORGANIZAR DEMANDAS
PARA DIRECIONAR PESQUISAS**

REPASSE DE VERBAS ESPECÍFICAS

**OFERTAS DE RESULTADOS
CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO**



OBRIGADO

GUSTAVO RIBAS CURCIO
Pesquisador da Embrapa Florestas
curcio@cnpf.embrapa.br
(41) 3675-5735